

MOÇÃO DE REPÚDIO AO PROJETO ESCOLA SEM PARTIDO

Entre os dias 16 e 20 de maio de 2018, na Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, reuniram-se cerca de 300 pessoas no **V Encontro Nacional de Pedagogia das Artes Cênicas**, com docentes da Educação Básica e do Ensino Superior, artistas e estudantes da graduação e da pós-graduação de várias regiões do país, para discutir a “**Pedagogia das Artes Cênicas nos Tempos do Cólera: desafios e resistência**”.

Os participantes vêm a público manifestar o repúdio a qualquer tentativa de parlamentares aprovarem o projeto de lei intitulado “Escola sem Partido”.

Entendemos que o projeto fere drasticamente a liberdade de expressão, a liberdade artística e a liberdade de ensinar dos professores e das professoras nas redes Estadual, Municipal e Federal.

Além disso, vemos como inadmissível a exigência de se fixar um cartaz, com seis pontos, nas salas de aulas de todas as escolas brasileiras, com normas que visam o cerceamento, a vigilância e a censura da prática docente. Práticas estas adotadas no período da ditadura militar.

O projeto “Escola sem Partido” não tem fundamento pedagógico que sustente a ideia de neutralidade e de doutrinação no processo de ensino e de aprendizagem. O projeto se mostra incoerente, partindo ele mesmo de uma ideologia conservadora, que pretende aniquilar diversidades. Vale ressaltar também que o “Escola Sem Partido” é também partidário, uma vez que as pessoas favoráveis a ele compõem um grupo específico de partidos.

Por fim, o projeto surge da ilusão de ainda ser possível alienar estudantes e famílias brasileiras de seu direito de acesso irrestrito à diferentes perspectivas sobre o conhecimento e sobre o mundo.

Exigimos respeito aos princípios constitucionais e à profissão docente.

Assinam esta moção:

OS PARTICIPANTES DO V ENCONTRO NACIONAL DE PEDAGOGIA DAS ARTES CÊNICAS E OS COORDENADORES DO GT PEDAGOGIA DAS ARTES CÊNICAS DA ABRACE (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS)